



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CONCURSO PÚBLICO - 2006

MÉDICO

# Terapia Intensiva Adulto

## INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e 1 (uma) questão discursiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
  - Um **caderno de respostas** personalizado para a Prova Discursiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/área informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/área informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e o preenchimento do **caderno de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, o seu **caderno de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea b).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário previsto para o término da prova (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea c).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas** (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea f).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

## INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



## INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata da Prova.
- Efetue a desidentificação do **caderno de respostas** destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na **área reservada para a resposta**. **NÃO** será considerado o que estiver contido na **área reservada para rascunho**.
- O **caderno de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**.
- **Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

## CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	04 e 05/04/2006	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	13/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



# LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – CRIANÇAS, OBJETOS DESCARTÁVEIS

Maria Elisa Alves – *O Globo*, 09/02/2006

Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido. Mas, para especialistas, a mãe que deixa um bebê ao relento e a que tenta matá-lo são desequilibradas. A psicanalista Eliana Helsinger diz que as mulheres envolvidas nesses crimes têm distúrbios psíquicos e tratam crianças como objetos descartáveis:

- Quando elas se livram de um bebê num rio, é como se ele nunca tivesse existido – diz Eliana, que acredita que a pobreza em nada influencia o gesto das mães. – Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato, não se livra dele simplesmente.

Para o pediatra Lauro Monteiro Filho, os abandonos recentes não se assemelham aos casos de depressão pós-parto, quando as mães rejeitam os bebês por se sentirem, muitas vezes, incapazes de lidar com eles.

- Esses casos destroem o mito do amor materno. Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo. Isso existe em todas as classes, a diferença é que, na média, há avós para cuidar de uma criança rejeitada. Antigamente, existia a roda dos expostos (lugar nas Santas Casas onde as mães deixavam anonimamente os filhos que não podiam criar). Hoje, a Justiça poderia assumir papel semelhante, fazer campanha dizendo que aceita filhos que as mães não querem. Há tantas famílias querendo adotar bebês.

Para o deputado Flávio Bolsonaro (PP), defensor do planejamento familiar, a situação econômica das mães pode influenciar suas decisões:

- Quando percebem que não vão conseguir sustentar mais um filho, desesperam-se. A culpa desses abandonos é também do poder público. O Rio só oferece dez laqueaduras por mês.

Para o prefeito César Maia, a discussão não é essa:

- Que relação pode haver entre uma assassina bárbara, uma mente desvirtuada e a prevenção da natalidade? Pensar em anticoncepcionais tomando como base fatos bárbaros como esse é uma grave e perigosa distorção.

1 - “Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido”; as mesmas idéias desse segmento inicial do texto só NÃO são repetidas de forma adequada em:

- (A) uma atitude extrema, cada vez mais freqüente, a de abandonar um filho recém-nascido tem sido justificada costumeiramente pela depressão pós-parto ou pela pobreza;
- (B) a atitude extrema do abandono de um filho recém-nascido, cada vez mais freqüente, tem na depressão pós-parto ou na pobreza as justificativas mais usuais;
- (C) a depressão pós-parto ou a pobreza costumam ter como justificativas a atitude extrema, cada vez mais freqüente, de abandonar um filho recém-nascido;

- (D) o abandono de um filho recém-nascido, uma atitude extrema, costuma ser justificado pela pobreza ou pela depressão pós-parto;
- (E) as justificativas de depressão pós-parto ou pobreza são apontadas habitualmente para o abandono de um filho recém-nascido, uma atitude extrema cada vez mais freqüente.

2 - “Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas...”; neste caso a concordância se faz com a forma verbal no plural (costumam) porque o fato expresso pelo verbo pode ser atribuído tanto a “depressão” como a “pobreza”. A frase abaixo em que a forma verbal deve vir no singular é:

- (A) a filha ou o filho abandonado devem ter a proteção da lei;
- (B) a mãe ou o pai devem ser responsabilizados pelo mal causado aos filhos;
- (C) menino ou menina abandonada devem ser objeto de adoção;
- (D) a educação ou a lei devem fazer com que as crianças não sofram;
- (E) Minas ou São Paulo devem ser a sede de uma ONG de proteção à criança.

3 - “a mãe que deixa um bebê ao relento e a que tenta matá-lo são desequilibradas”; entre as alternativas abaixo, aquela que NÃO conserva o sentido original dessa opinião da psicanalista é:

- (A) tanto a mãe que deixa um bebê ao relento como a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (B) só a mãe que deixa um bebê ao relento e também a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (C) a mãe que deixa um bebê ao relento assim como a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (D) a mãe que deixa um bebê ao relento tanto quanto a mãe que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (E) assim como a mãe que deixa um bebê ao relento, também a mãe que tenta matá-lo é desequilibrada.

4 - “as mulheres envolvidas nesses crimes têm distúrbios psíquicos / e tratam crianças como objetos descartáveis”; a segunda oração desse período, em relação à primeira, apresenta um valor semântico de:

- (A) adição;
- (B) causa;
- (C) comparação;
- (D) consequência;
- (E) explicação.

5 - Um subtítulo adequado a essa matéria jornalística é:

- (A) psicanalista culpa distúrbios psíquicos e pediatra descarta depressão pós-parto;
- (B) pobreza explica o abandono de bebês;
- (C) distúrbios psíquicos e pobreza não explicam o abandono de bebês;
- (D) bebês abandonados são vítimas do descaso das autoridades públicas;
- (E) pobreza é causa mais grave que os distúrbios psíquicos no abandono de bebês.



6 - "Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato, não se livra dele simplesmente"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:

- (A) o pronome *você* se refere ao leitor do texto;
- (B) o advérbio *simplesmente* está mal colocado na frase;
- (C) o pronome *ele* (dele) se refere ao *bebê* citado anteriormente;
- (D) a última oração mostra uma idéia de oposição em relação à oração anterior;
- (E) o vocábulo *bebê* abrange pessoas do sexo masculino e do feminino.

7 - O texto lido foi produzido num momento em que vinham ocorrendo vários casos de abandono de bebês em várias partes do país. O segmento do texto que mostra uma relação com acontecimentos cronologicamente próximos e não um tratamento geral do tema é:

- (A) "Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido."
- (B) "Há tantas famílias querendo adotar bebês."
- (C) "as mães rejeitam os bebês por se sentirem, muitas vezes, incapazes de lidar com eles."
- (D) "Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato."
- (E) "Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo."

8 - Como uma solução para minorar os problemas derivados do abandono de bebês o texto sugere:

- (A) a volta da "roda dos expostos";
- (B) o não-engravidamento de adolescentes;
- (C) a redução da pobreza;
- (D) uma campanha oficial;
- (E) o tratamento psiquiátrico das grávidas.

9 - "Esses casos destroem o mito do amor materno"; o mito aludido pelo pediatra consultado pelo autor da matéria jornalística é construído basicamente pela idéia de:

- (A) duro trabalho doméstico;
- (B) amor incondicional aos filhos;
- (C) dedicação constante ao cônjuge;
- (D) responsabilidade pela educação dos filhos;
- (E) encaminhamento religioso da família.

10 - O texto fala de bebês como "objetos descartáveis"; o significado do adjetivo "descartável" mais adequado (significados retirados do dicionário Houaiss), em função do contexto em que está situado, é:

- (A) que não se destina nem a conservar nem a consertar;
- (B) que se deita fora após uma ou mais utilizações;
- (C) que é facilmente substituível;
- (D) que se caracteriza por ser passageiro, sem profundidade;
- (E) que pode ou deve ser posto de lado.

11 - Entre os segmentos abaixo, aquele cuja preposição destacada tem emprego inadequado por gerar certa ambigüidade é:

- (A) "Isso existe em todas as classes";
- (B) "é comum a rejeição pelo filho, um estorvo";
- (C) "há avós para cuidar de uma criança";
- (D) "Para o pediatra Lauro Monteiro Filho";
- (E) "a pobreza em nada influencia o gesto das mães".

12 - "Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo. Isso existe em todas as classes, a diferença é que, na média, há avós para cuidar de uma criança rejeitada".

A expressão "na média", nesse segmento do texto:

- (A) equivale à expressão "em geral";
- (B) corresponde à "proporcionalmente";
- (C) refere-se à classe média;
- (D) é sinônimo de "no final";
- (E) pode ser substituída por "globalmente".

13 - Pode-se observar, a partir dos depoimentos do texto, que:

- (A) cada depoente vê o caso a partir de seu espaço profissional;
- (B) o pediatra tenta criticar o depoimento anterior;
- (C) a psicanalista vê o problema de forma feminista;
- (D) as razões apresentadas não são acompanhadas de argumentos;
- (E) nenhum depoente apresenta soluções para o problema.

14 - "Pós-parto" e "recém-nascido" são vocábulos grafados com hífen; o substantivo abaixo que NÃO deve ser grafado com hífen é:

- (A) segunda-feira;
- (B) ponto-de-vista;
- (C) abaixo-assinado;
- (D) extra-oficial;
- (E) manga-espada.

15 - "Há tantas famílias querendo adotar bebês"; a alternativa abaixo que substitui INCORRETAMENTE a forma do verbo *haver* é:

- (A) pode haver;
- (B) deve haver;
- (C) podem existir;
- (D) há de haver;
- (E) deve existir.

16 - "Há tantas famílias querendo adotar bebês"; se substituirmos o substantivo *bebês* por um pronome pessoal oblíquo, a forma adequada dessa frase será:

- (A) Há tantas famílias querendo adotar-lhes;
- (B) Há tantas famílias lhes querendo adotar;
- (C) Há tantas famílias querendo adotá-los;
- (D) Há tantas famílias querendo os adotar;
- (E) Há tantas famílias querendo adotar-los.



17 - No texto, as opiniões que se opõem são:

- (A) pediatra X psicanalista;
- (B) psicanalista X deputado;
- (C) deputado X pediatra;
- (D) prefeito X pediatra;
- (E) psicanalista X prefeito.

18 - "O Rio só oferece dez laqueaduras por mês"; a introdução da palavra só nesta frase do texto mostra:

- (A) uma opinião negativa do deputado pelo serviço prestado pela Prefeitura;
- (B) um julgamento da autora do texto sobre o fato discutido;
- (C) uma apreciação elogiosa sobre o que é feito na área do planejamento familiar;
- (D) o ponto de vista de que o número de laqueaduras no Brasil é muito grande;
- (E) uma dúvida sobre a eficiência do poder público no problema discutido no texto.

19 - "deixavam anonimamente os filhos que não podiam criar"; nesta frase do texto o pronome relativo QUE não é precedido de qualquer preposição, pois o verbo *criar* não a exige. A alternativa abaixo em que a frase apresenta erro no uso de uma preposição antes do pronome relativo é:

- (A) As mães abandonam filhos de que não gostam;
- (B) Os locais em que são abandonados os bebês são desertos;
- (C) A pobreza não é causa a que se possa apelar;
- (D) Os políticos só falam de assuntos de que lhes tragam votos;
- (E) Esses são os pontos sobre que se deve pensar.

20 - "Quando percebem que não vão conseguir sustentar mais um filho, desesperam-se"; em relação às duas orações anteriores, a terceira oração desse fragmento do texto (desesperam-se) mostra um tempo:

- (A) simultâneo;
- (B) imediatamente anterior;
- (C) imediatamente posterior;
- (D) bastante anterior;
- (E) bastante posterior.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### DISCURSIVA

Paciente de 78 anos, saudável, foi internada com fratura do colo do fêmur direito. No terceiro dia de pós-operatório apresentou episódio sugestivo de broncoaspiração ao qual se seguiu, 48 horas após, febre, tosse com expectoração amarelada. No exame físico havia roncocalos difusos e os exames complementares revelavam:

Hemograma: Hemácias 3.100.000; Hemoglobina 11g%; Hematócrito 33%

Leucócitos:	21.000
Basófilos	0
Eosinófilos	0
Mielócitos	0
Metamielócitos	01 %
Bastões	18 %
Segmentados	68 %
Linfócitos	12 %
Monócitos	01 %

Radiografia de tórax: Hipotransparência não homogênea no lobo inferior direito.

- 1) Qual a conduta diagnóstica neste momento? (três linhas)
- 2) Há indicação de antibioticoterapia? Qual? (Especifique uma substância ou uma combinação de substâncias) (três linhas)

Evoluiu, após 48 horas, com piora clínica caracterizada por taquipnéia (FR= 40 irpm), taquicardia (FC = 120 bpm) e hipotensão arterial (PA = 80 x 40 mmHg).

Exames complementares:

Gasometria arterial (com oxigênio suplementar a 5 litros por minuto por tenda facial):

PaO <sub>2</sub> -	66	mmHg
PaCO <sub>2</sub>	48	mmHg
pH	7.28	
HCO <sub>3</sub>	28	mEq/L
Sat O <sub>2</sub>	92	%

Radiografia de tórax com infiltrado difuso, bilateral.

- 3) Qual é, resumidamente, a abordagem quanto à hipotensão arterial? (seis linhas)

- 4) Descreva o suporte ventilatório indicado. (dez linhas)

21 - A acidose láctica relacionada a hipóxia ou hipoperfusão é a do tipo:

- (A) A;
- (B) B;
- (C) D;
- (D) E;
- (E) H.





22 - Paciente de 55 anos é admitido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) proveniente da emergência com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico intraparenquimatoso. Ele apresenta alteração sensoriomotora unilateral e alteração ocular conhecida como Síndrome de Parinaud. A localização mais provável da hemorragia é:

- (A) tálamo;
- (B) putâmem;
- (C) ponte;
- (D) cerebelo;
- (E) lobar.

23 - A quantidade de proteína a ser oferecida no suporte nutricional em pacientes com disfunção hepática severa deve variar inicialmente entre:

- (A) 0.2 a 0.4 g/Kg/dia;
- (B) 0.4 a 0.6 g/Kg/dia;
- (C) 0.6 a 0.8 g/Kg/dia;
- (D) 0.8 a 1 g/Kg/dia;
- (E) 1 a 1.2 g/Kg/dia.

24 - A causa mais freqüente de diminuição do nível de consciência no pós-operatório imediato de transplante hepático é:

- (A) sedação;
- (B) rejeição;
- (C) hemorragia intracraniana;
- (D) convulsão;
- (E) mielinólise pontina.

25 - O agente etiológico mais comum na sepse em pacientes esplenectomizados é:

- (A) *Escherichia coli*;
- (B) *Streptococcus pneumoniae*;
- (C) *Pseudomonas aeruginosa*;
- (D) *Staphylococcus aureus*;
- (E) *Neisseria gonorrhoea*.

26 - No traumatismo torácico, uma das conseqüências fisiológicas da contusão pulmonar é o aumento do(a):

- (A)  $V_d/V_t$ ;
- (B)  $PaCO_2$ ;
- (C)  $D(A-a)O_2$ ;
- (D) P/F;
- (E)  $VEF_1$ .

27 - A classificação P.I.R.O. (fatores predisponentes, fatores infecciosos, resposta do hospedeiro e disfunção orgânica) engloba diferentes fatores que contribuem para o desenvolvimento e evolução da sepse. Entre eles podem-se citar:

- (A) fumo, infecção cutânea, pulso venoso e débito urinário;
- (B) idade, pneumonia, freqüência cardíaca e escala de coma de Glasgow;
- (C) uso abusivo de álcool, pneumonite, mialgia e pressão arterial;

- (D) sedentarismo, peritonite, temperatura corporal e resíduo gástrico aumentado;
- (E) uso de corticóide, infecção urinária, pulso paradoxal e pressão venosa central.

28 - As drogas atualmente indicadas no tratamento do choque séptico são:

- (A) corticóide e dopamina;
- (B) anticorpos monoclonais e noradrenalina;
- (C) corticóide e noradrenalina;
- (D) antitrombina III e dopamina;
- (E) anticorpos monoclonais e dotrecogina alfa.

29 - Paciente de 70 Kg, com 50% da superfície corpórea queimada, deve receber nas primeiras 24 horas, na forma de Ringer lactato:

- (A) 3.000 mL;
- (B) 5.000 mL;
- (C) 10.000 mL;
- (D) 14.000 mL;
- (E) 20.000 mL.

30 - O órgão intrabdominal mais freqüentemente atingido nas diferentes formas de trauma é o:

- (A) baço;
- (B) fígado;
- (C) pâncreas;
- (D) estômago;
- (E) intestino.

31 - No choque hemorrágico, pode-se estimar a porcentagem da perda sanguínea através de sinais clínicos. Se o paciente se apresenta agitado, com pressão arterial normal, pressão de pulso diminuída, taquipnéico e taquicárdico e com débito urinário entre 20 a 30 ml/h, pode-se afirmar que a porcentagem de volume sanguíneo perdido foi entre:

- (A) 5 a 15%;
- (B) 15 a 30%;
- (C) 30 a 40%;
- (D) 40 a 50%;
- (E) 50 a 60%.

32 - Paciente obeso foi submetido a colectomia esquerda por diverticulite perfurada e peritonite. O fechamento da parede abdominal foi realizado com grande dificuldade. Um dreno de cavidade foi colocado para vigilância. O paciente foi trazido à UTI no pós-operatório imediato ainda sob efeito anestésico, intubado e em ventilação mecânica. Após 6 horas, encontrava-se acordado com abdome tenso e distendido, taquipnéico, oligúrico e com as medidas de pressão venosa central e pressão inspiratória elevadas. O dreno abdominal apresentava secreção serohemática. O diagnóstico mais provável é o de:

- (A) síndrome compartimental abdominal;
- (B) infarto agudo do miocárdio;
- (C) embolia pulmonar;
- (D) pneumotórax hipertensivo;
- (E) infarto enteromesentérico.



33 - Na pancreatite aguda, fazem parte dos critérios prognósticos de Ranson durante as 48 horas iniciais:

- (A) idade maior que 55 anos e cálcio sérico menor que 8 mg/dL;
- (B) leucocitose acima de 16.000/ mm<sup>3</sup> e LDH menor que 350 UI/L;
- (C) seqüestro de volume maior que 6 litros e déficit de base maior que 4mEq/L;
- (D) nitrogênio uréico maior que 2 mg/dL e glicemia maior que 400 mg/dL;
- (E) TGO menor que 150 U/dL e PaO<sub>2</sub> maior que 50 mmHg.

34 - Os organismos que mais freqüentemente causam bacteremia na sepse intraabdominal são:

- (A) *Pseudomona aeruginosa* e *Bacteroides fragiilis*;
- (B) *Acinetobacter Baumanii* e *Escherichia coli*;
- (C) *Morganella morganii* e *Bacteroides sp.*;
- (D) *Escherichia coli* e *Bacteroides fragiilis*;
- (E) *Fusobacterium sp.* e *Proteus sp.*

35 - Um efeito colateral temido quando utilizamos o antibiótico imipenem é:

- (A) convulsão;
- (B) hipotensão;
- (C) tetania;
- (D) bradiarritmia;
- (E) hiperpigmentação da pele.

36 - No tratamento das hipercalcemias em pacientes com neoplasia, além da hidratação e diuréticos, pode-se utilizar:

- (A) beta 2 inalatório;
- (B) vitamina D;
- (C) bifosfonatos;
- (D) sulfato de Gálio;
- (E) corticosteróides.

37 - No tratamento da crise tireotóxica pode-se utilizar medicações que bloqueiam a liberação do hormônio tireoidiano da glândula tireóide, como por exemplo:

- (A) propranolol;
- (B) reserpina;
- (C) corticosteróides;
- (D) propiltiouracil;
- (E) iodo.

38 - É considerado fator de mau prognóstico na insuficiência hepática aguda não relacionada ao uso de acetaminofem:

- (A) pH menor que 7.30;
- (B) INR menor que 5;
- (C) PT menor que 100seg;
- (D) bilirrubina sérica maior que 2.3 mg/dL;
- (E) creatinina maior que 2.3 mg/dL.

39 - Na encefalopatia hepática aguda, quando o paciente apresenta-se letárgico, desorientado e com fala arrastada, considera-se que ele se encontra em grau de encefalopatia:

- (A) 0;
- (B) I;
- (C) II;
- (D) III;
- (E) IV.

40 - Na endocardite infecciosa aguda em pacientes viciados em drogas endovenosas, a melhor associação antibiótica é:

- (A) vancomicina + gentamicina;
- (B) cefepime + ampicilina;
- (C) penicilina G + gentamicina;
- (D) piperacilina/tazobactam + cefazolina;
- (E) fluconazol + tobramicina.

41 - Mulher de 28 anos é admitida com quadro de sonolência, hálito cetônico e hiperpnéia. Exames de admissão revelam Na<sup>+</sup> = 150 mEq/L, Cl<sup>-</sup> = 107 e bicarbonato = 12 mEq/L. O valor do intervalo aniônico é:

- (A) 51;
- (B) 41;
- (C) 31;
- (D) 21;
- (E) 11.

42 - Na ressuscitação cardiopulmonar, a presença de fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular refratária a tentativas de cardioversão elétrica inicial deve ser manejada com:

- (A) três novas tentativas de cardioversão elétrica;
- (B) epinefrina 1 mg dose única;
- (C) massagem cardíaca interna;
- (D) vasopressina 40 U IV dose única;
- (E) marcapasso transvenoso.

43- Caracteriza a Síndrome de Secreção Inapropriada de ADH:

- (A) osmolalidade urinária baixa, sódio urinário baixo e osmolalidade plasmática alta;
- (B) osmolalidade urinária alta, sódio urinário alto e osmolalidade plasmática baixa;
- (C) osmolalidade urinária baixa, sódio urinário alto e osmolalidade plasmática alta;
- (D) osmolalidade urinária alta, sódio urinário baixo e osmolalidade plasmática baixa;
- (E) osmolalidade urinária baixa, sódio urinário alto e osmolalidade plasmática baixa.

44 - Pode-se minimizar o PEEP intrínseco durante a ventilação mecânica da seguinte forma:

- (A) aumentando a freqüência respiratória;
- (B) aumentando o volume corrente;
- (C) aumentando o fluxo inspiratório;
- (D) diminuindo o tempo expiratório;
- (E) diminuindo a fração inspirada de O<sub>2</sub>.



45 - Torsade de Pointes é caracterizado por:

- (A) taquiarritmia supraventricular + intervalo P-R prolongado;
- (B) dissociação AV + intervalo R-R irregular;
- (C) bloqueio de ramo esquerdo + intervalo Q-T normal;
- (D) taquicardia atrial + intervalo P-R normal;
- (E) taquicardia ventricular + intervalo Q-T prolongado.

46 - Em relação aos colóides sintéticos do tipo amido hidróxi-etílico, sabe-se que:

- (A) quanto maior a molécula, mais rápida é a sua metabolização;
- (B) quando utilizado acima das doses recomendadas, hipoglicemia grave pode ocorrer;
- (C) quanto menor a molécula, menor será a sua ação na coagulação;
- (D) quando comparados a albumina, apresentam melhores resultados devido ao seu maior peso molecular;
- (E) quanto mais lento forem infundidos, maior será seu benefício.

47 - Um paciente de 21 anos evoluiu com choque séptico e injúria pulmonar secundários a peritonite fecal. A recomendação atual para a manutenção das taxas de hemoglobina neste paciente é:

- (A) 10g/dL, porque o paciente apresenta quadro de insuficiência respiratória;
- (B) 9g/dL, porque o paciente é jovem;
- (C) 8g/dL, porque o paciente apresenta quadro de choque séptico;
- (D) 7g/dL, porque não há evidências da necessidade de taxas mais elevadas;
- (E) 6g/dL, porque o paciente encontra-se em pós-operatório imediato.

48 - O esquema imunossupressor recomendado inicialmente no pós-operatório de transplante hepático é:

- (A) corticóide + tacrolimus;
- (B) somente corticóide;
- (C) somente tacrolimus;
- (D) tacrolimus + OKT3;
- (E) somente OKT3.

49 - A presença de fibrilação atrial precocemente após o infarto agudo do miocárdio é um marcador de aumento da morbidade e mortalidade por estar associada a:

- (A) disfunção ventricular esquerda;
- (B) disfunção ventricular direita;
- (C) hipertensão pulmonar;
- (D) hibernação miocárdica;
- (E) desvio de septo interventricular.

50 - A medicação indicada no tratamento precoce da anafilaxia é:

- (A) hidrocortisona;
- (B) cimetidina;
- (C) hidroxizina;
- (D) adrenalina;
- (E) heparina.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)